

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas EB1/JI da Portela da Azóia está preocupada e indignada com a possibilidade da não abertura do 1º ano nas escolas da Portela da Azóia, freguesia de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela.

Segundo relatos daquela associação, vários pais terão sido pressionados a escolher outras escolas do Agrupamento, em detrimento das EB1/JI nº 5 e nº 6 da Portela da Azóia, onde os seus educandos estiveram matriculados no último ano letivo.

Segundo alguns pais, a ideia de que poderiam não abrir 1ºs anos nas EB1/JI nº 5 e nº 6 da Portela da Azóia foi sendo passada, durante todo o último ano letivo, entre os encarregados de educação pelos responsáveis do Agrupamento, com o objetivo, de acordo com a associação de pais, de não estar reunido o número mínimo de alunos (10) para a abertura de turmas no próximo ano letivo.

No passado dia 20 de julho, a Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas EB1/JI da Portela da Azóia reuniu mais de 40 encarregados de educação, que pretendem a formação de turmas mesmo com um número de alunos reduzido, tendo até em conta a situação pandémica que se vive e as regras de distanciamento social e de segurança exigidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Mais acrescentam os encarregados de educação que o pré-escolar das escolas da Portela de Azóia, por não ter capacidade para absorver todos os alunos inscritos, distribui, todos os anos, para outras escolas do Agrupamento, mais de 10 crianças, havendo assim a possibilidade de criação de uma 3ª turma de pré-escolar nas escolas da Portela.

Com a criação desta 3ª turma, para além de ir ao encontro dos anseios dos encarregados de educação que inscrevem os seus educandos naquelas escolas, ficaria assegurada a continuidade das turmas, uma vez que haveria mais alunos para inscrição no 1º ciclo.

Esta será, na opinião da associação de pais, uma forma de defender o interesse dos encarregados de educação e famílias que pretendem ter os seus filhos nas escolas na sua área de residência, evitando assim a sempre dolorosa adaptação a uma nova escola.

Importa referir que muitos dos alunos fazem o trajeto casa/escola a pé. Ao retirar os alunos da sua área de residência, para além de os privar da comodidade que é poder ir a pé para a escola, estar-se-á a contribuir para o afastamento destas crianças dos familiares com que o costumam fazer, que são maioritariamente idosos sem viatura própria, e a aumentar o desnível social, pois os custos com deslocações irão aumentar e assim prejudicar as famílias mais carenciadas.

Refira-se ainda que a EB1/JI nº 5 da Portela da Azóia precisa de obras urgentes de raiz, aliás, como já levantado pelo Bloco de Esquerda em reunião da Assembleia Municipal de Loures, em recomendação à Câmara Municipal de Loures aprovada por maioria.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:*

1. Tem o governo conhecimento da situação descrita?
2. Que medidas foram tomadas para garantir a abertura de turmas de 1º ano nas EB1/JI da Portela da Azóia?

Palácio de São Bento, 27 de julho de 2020

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)

ISABEL PIRES(BE)